

ANÁLISE DE DISCURSO E SEMIÓTICA: RELAÇÕES POSSÍVEIS

Tiago Santos Nascimento (UNEB)

rrpptiago@gmail.com

Lidiane Santos de Lima Pinheiro (UNEB)

lislina@uneb.br

O presente artigo busca possíveis relações entre a Semiótica e a Análise de Discurso (AD), destacando momentos históricos que contribuíram para o desenvolvimento epistemológico dessas duas disciplinas. Realizando breve pesquisa bibliográfica que buscou aproximações e divergências entre as teorias, privilegiou-se leituras em Pêcheux (1997) e Peirce (2005), cujas obras advém de estudos filosóficos e linguísticos, mas têm em Saussure sua parte de crítica inicial. Pêcheux (1997) e Peirce (2005) adotaram estudos clássicos na gênese de suas teorias, mas tiveram influências muito distintas. Ambas perceberam o estudo dos processos de significação como um desafio teórico dinâmico. Esta visão deve-se à origem epistemológica de cunho filosófico envolvendo outras áreas do conhecimento. Neste diálogo investigativo, foi possível identificar o signo como elemento importante no desenvolvimento das teorias. Entretanto, este não se apresenta como fundante em ambas as construções teóricas. Diante dessa particularidade, percebeu-se a possibilidade de conceber o sujeito como ponto de partida para o desenvolvimento da pesquisa, mas também ele ganha relevância distinta nas duas teorias.

Palavras-chave:

Semiótica. Signo. Análise de discurso.